

É o Fundo de Renda Fixa da Kinea e isso quer dizer:

TAXA DE ADM
1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE
Não há

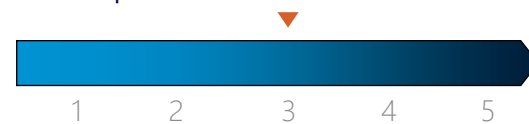
RESGATE
Cotização em D+0 da solicitação

PAGAMENTO
em D+1 útil após cotização

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo é aumentar o poder de compra ao longo do tempo buscando superar o IPCA investindo em renda fixa no Brasil e Exterior com uma vol entre 2% e 3% ao ano.

É bom para



DIFERENTES CLASSES DE ATIVOS



COMO FUNCIONA

Atribuições claras, processos bem definidos e diligentes.

Retro-aprendizagem: revisão constante do cenário e atribuição de resultados por estratégia e por gestor.



QUEM FAZ A GESTÃO

Remuneração atrelada à rentabilidade do fundo para assegurar alinhamento entre gestores e investidor.

Marco Aurelio Freire
ESTRATÉGIA / ALOCAÇÃO
INTERNACIONAL

Denis Ferrari JUROS BRASIL	ANÁLISE Gustavo Aleixo
Leandro Teixeira CAIXA/INFLAÇÃO	
Roberto Elaiuy JUROS LOCAL	UK, AUSTRÁLIA, BRASIL Daniela Lima
Lucas Freddo JUROS LATAM	
Samuel Guimarães JUROS INTERNACIONAL	US, CANADÁ, CHINA André Diniz
	EUROPA Lucas Tumkuns

www.kinea.com.br

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS

/ KINEA INVESTIMENTOS



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

ATRIBUIÇÃO DE RESULTADO POR ESTRATÉGIA

RENDA FIXA INTERNACIONAL

Nos juros, temos posições para quedas das taxas no Reino Unido, Austrália, EUA e México. Vemos no Reino Unido uma convergência mais rápida do que o mercado para a inflação. Na Austrália, a economia segue sentindo o rápido repasse dos juros para as prestações dos consumidores e a inflação deve convergir para a meta nos próximos trimestres. Nos EUA, o mercado de trabalho deve desacelerar, levando o FED a cortes maiores de juros. Nas moedas, seguimos vendidos em moedas europeias (Euro, Libra, Coroa da Rep. Tcheca) e na moeda chinesa. Estamos comprados em moedas de países de juros altos, como Brasil, México e África do Sul. Além disso, iniciamos posição comprada no lene japonês.

INFLAÇÃO

Montamos uma posição comprada na inflação intermediária (prazo de 2 anos). Apesar de acreditarmos que o IPCA cheio deverá ficar baixo nas próximas divulgações, o que dificulta carregar essa posição nos próximos meses, muitos eventos baixistas já saíram do radar, como o julgamento no STJ da TUSD/TUST e aumento do etanol na mistura da gasolina. Além disso, apareceram alguns eventos altistas, como defasagem da gasolina, produtividade da safrinha de milho, mercado de trabalho apertado com possível revisão altista na inflação de serviços e possibilidade de aumento do focus para o ano de 2025.

JUROS DIRECIONAL

Seguimos com posições pequenas no mercado de juros brasileiro. Os juros brasileiros estão próximos das mínimas históricas em comparação com os juros dos mercados desenvolvidos. Além disso, a economia está reacelerando no primeiro semestre desse ano, o mercado de trabalho está forte e os núcleos de inflação dão sinais de estabilização em patamar confortável, mas acima da meta. Do lado positivo, o mercado volta a ter algum prêmio com precificação de juros terminal para o ciclo em aproximadamente 9,75% ao ano.

CRÉDITO PRIVADO

Mantemos uma perspectiva positiva para os próximos meses, impulsionada pelo significativo fluxo de captação dos fundos de crédito e pelo aumento esperado de vencimentos de títulos em comparação com meses anteriores. Nessa perspectiva, esperamos uma crescente demanda por debêntures, sem um aumento correspondente de emissões primárias. Do lado fundamental, as métricas de crédito das empresas seguem melhorando, ajudadas pela atividade resiliente no Brasil, queda da Selic e as empresas priorizando recomposição de margem e desalavancagem. Diversos papéis já atingiram o menor nível de spread histórico desde sua emissão e isso deve se repetir com outras debêntures no mercado local. Em crédito offshore, este mês também observamos fechamento forte de spread no mercado de bonds da América Latina, em que domina o tema de uma atividade econômica americana saudável nesse início de ano. Aproveitamos a performance positiva para reduzir nossa exposição à classe de ativos, pois consideramos os níveis atuais de spreads excessivamente baixos.

JUROS RELATIVO

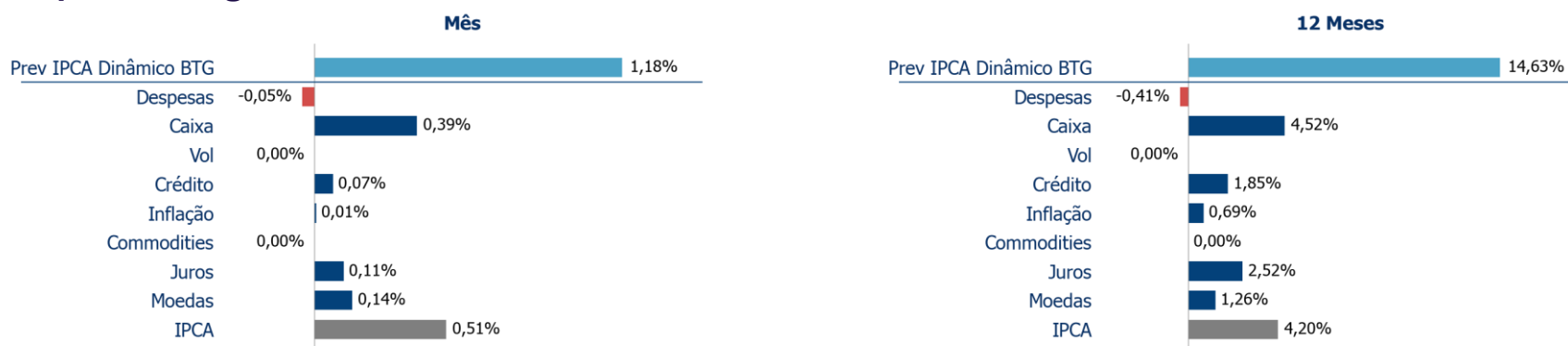
As taxas subiram com alta mais intensa nos prazos mais longos (ou seja, a curva "inclinou"). Zeramos a posição para juros mais baixos em vencimentos de prazos intermediários em relação aos vencimentos curtos e longos. Seguimos com as posições compradas na diferença de juros entre o primeiro e segundo semestre de 2026 e com posições compradas na diferença de juros entre os anos 2027 e 2028.

JUROS CAIXA

O fundo foi beneficiado pelo fechamento nas taxas de juros reais de curto prazo em que está posicionado. Mantivemos a exposição ao longo do mês em torno de 99,5% do patrimônio em IPCA com prazo médio de aproximadamente 11 meses. A alocação atual também seguiu concentrada nos daps com vencimentos ago/24, mai/25 e, em menor escala, ago/26.

▶ Para mais informações veja também o nosso vídeo mensal sobre o Fundo no YouTube

Retorno por Estratégia



HISTÓRICO DE RENTABILIDADE**

ANO	2022	2023	2024	mar/24	Início
FUNDO	0,83%	17,51%	2,16%	1,18%	21,05%
IPCA	0,87%	4,67%	1,62%	0,51%	7,29%
+/-IPCA	-0,04%	12,85%	0,53%	0,68%	13,76%

Início do fundo
07/nov/2022

Patrimônio Líquido Atual
R\$ 365.133.488

Patrimônio Líquido Médio
(12 meses)
R\$ 180.738.075

Número de meses negativos

1

Número de meses positivos

16

Melhor mês
fev.23 (2,65%)

Pior mês
out.23 (0,15%)

COTA RESGATE:

D+0

PAGAMENTO RESGATE:

D+1 dia útil da conversão de cotas

TAXA DE SAÍDA:

Não há.

APLICAÇÃO INICIAL:

Sujeito às regras do distribuidor

TAXA DE ADM.¹:

1% a.a.

TAXA DE PERFORMANCE²:

Não há

- Trata-se da taxa de administração máxima, considerando as taxas dos fundos investidos.
- Trata-se da taxa de performance considerando todos os fundos investidos.



Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações são fundos de condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário são fundos de condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Os Fundos de Investimento em Direitos Creditórios são fundos de condomínios abertos ou fechados, sendo que: (i) quando condomínios abertos, o resgate das cotas está condicionado à disponibilidade de caixa do fundo; e (ii) quando condomínios fechados, em que as cotas não são resgatáveis, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.